

Brasil Mais Produtivo supera a marca de 2,8 mil inscritos, afirma Marcos Pereira no RS

Número corresponde a 95% do total de vagas do programa, lançado hoje no Rio Grande do Sul



Foto: Dudu Leal

Porto Alegre (7 de outubro) - O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, destacou a grande adesão ao programa Brasil Mais Produtivo pelos empresários em todo o Brasil. Há, no total, 2.870 inscritos, sendo 231 do Rio Grande do Sul. A iniciativa foi lançada no estado hoje pelo ministro, em solenidade na Federação das Indústrias local.

Em razão da alta procura, Marcos Pereira anunciou que o MDIC já estuda ampliar o número de vagas do Brasil Mais Produtivo. "Estamos finalizando os estudos para aumentar o número de empresas que serão atendidas", afirmou. "Estamos reforçando do Brasil Mais Produtivo em todos os estados. Tenho ido com a equipe técnica para reforçar a importância desse programa, que atende pequenas e médias empresas com 11 a 200 funcionários. Na média, há um aumento de produtividade de 50%", disse.

O programa está em funcionamento no Ceará, Maranhão, Bahia, Amazonas, Espírito Santo, Acre, Rondônia, Goiás e Santa Catarina. No total, serão ofertadas três mil vagas em todo o Brasil para pequenas e médias indústrias dos setores de alimentos e bebidas, vestuário e calçados, metalomecânico e moveleiro. O investimento previsto é de R\$ 50 milhões. Após se inscrever, o empresário passa por avaliação e, se preencher todos os requisitos, inicia efetivamente o processo de consultoria. Atualmente, há 680 empresas em atendimento.

Como destacou o governador do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori, a agenda de retomada do crescimento do país também conta com a participação de empresários e empreendedores. "Os 50 milhões aportados neste programa são extremamente importantes, mas o caminho da mudança e da transformação passa por acolher aqueles

que querem empreender. O governo fará sua parte. A transformação nasce das mãos de cada um. Vamos trabalhar para construir um futuro novo para o nosso RS e o nosso Brasil”, disse Sartori.

O programa é uma ação focada na melhoria do processo produtivo e tem como objetivo aumentar em pelo menos 20% a produtividade das empresas participantes. A consultoria avalia todo o processo produtivo, a partir de uma análise individual de cada empresa. O foco do Brasil Mais Produtivo é a redução de sete tipos de desperdícios mais comuns no processo produtivo: superprodução, tempo de espera, transporte, excesso de processamento, inventário, movimento e defeitos.

Em discurso a empresários e autoridades presentes no lançamento do Brasil Mais Produtivo, o presidente da Fiegs, Heitor José Müller, elogiou o envolvimento do governo federal e do MDIC com as dificuldades enfrentadas pelo setor industrial. “Infelizmente ainda temos amarras que sufocam os setores produtivos. Todos aqui conhecem os problemas que reduzem a nossa competitividade, e o ministro Marcos Pereira acompanha de perto essas questões”, afirmou.

No Rio Grande do Sul, o décimo estado a receber o programa, serão atendidos 330 empreendimentos. A partir do critério de priorização de impacto local, foram definidos os APLs dos quatro setores: “Moveleiro”, no APL Moveleiro da Serra Gaúcha; “Confecções e Calçados”, no APL de Calçados de Novo Hamburgo; “Alimentos e Bebidas”, no APL de Vitivinicultura de Bento Gonçalves e região, no APL de Alimentos Região Sul e no APL de Alimentos da Microrregião de Porto Alegre; “Metalmeccânico”, no APL Metalmeccânico Pós-colheita de Panambi, no APL Metalmeccânico e Automotivo da Serra Gaúcha e no APL de Máquinas e Equipamentos Industriais de Porto Alegre.

Assessoria de Comunicação Social do MDIC

(61) 2027-7190 e 2027-7198

imprensa@mdic.gov.br